

## TORTURA: UMA ESTRATÉGIA PARA COIBIR OS ADVERSÁRIOS DO REGIME MILITAR

CASTANHO, Sandra Maria

Acadêmica do Curso de História da UEM. Bolsista PIBIC/CNPq - UEM

PRIORI, Angelo (Orientador)

Docente do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá - UEM

O objetivo deste trabalho é analisar as principais técnicas de tortura realizadas durante o período da Ditadura Militar. A tortura tornou-se um instrumento rotineiro nos interrogatórios sobre atividades de oposição ao regime, principalmente a partir do ano de 1964. Pau-de-arara, choque elétrico e afogamento foram algumas das torturas utilizadas para reprimir as manifestações e arrancar informações sobre as atividades de grupos e pessoas ligadas à oposição durante a ditadura militar. As ações "subversivas" se intensificaram, como se os militantes de esquerda nada temessem. Era o ápice da coragem de uma leva de cidadãos, em sua maioria jovens, politizados ou em processo de politização, que se dispunham a tudo, até à morte, em defesa dos seus ideais. Portanto, entendemos que a tortura, além de servir como técnica para obter algumas informações, servia também de instrumento para desmobilizar as oposições por meio de intimidação, atingindo além do indivíduo, que era submetido a interrogatórios, as demais pessoas de seu grupo, que logo ficava sabendo do acontecido.

e-mail: sandracastanho@bol.com.br